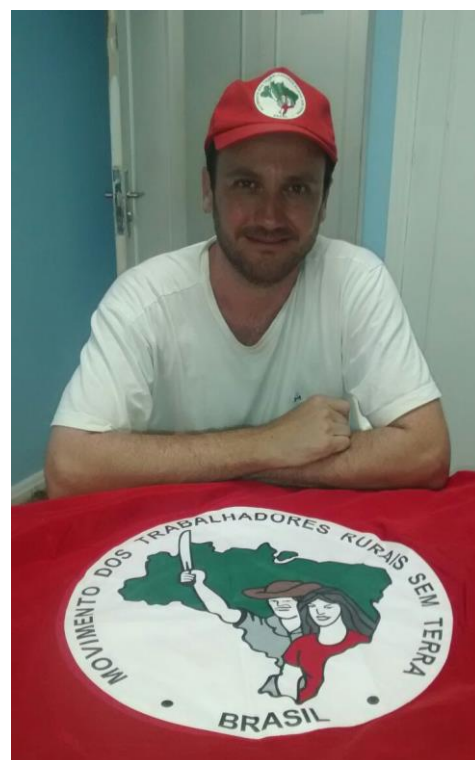


## Suport-ES na luta com os companheiros do MST



*O presidente Ernani; o companheiro Rodrigo, da coordenação do MST; o funcionário do Suport-ES Willins e o diretor Jairo Silva, na manifestação do MST em frente ao Palácio Anchieta. Ao lado, o coordenador estadual do MST, Daniel Mancio*



O Suport-ES está junto com os companheiros, que fizeram na tarde desta segunda-feira, dia 15, uma marcha do Incra até o Palácio Anchieta. A ação faz parte de uma mobilização no Estado em defesa da educação no campo, do respeito ao meio ambiente e obtenção de terras.

Cerca de 500 companheiros participaram da manifestação, que resultou numa audiência na Secretaria de Agricultura, às 17 horas, com representantes da Casa Civil, Meio Ambiente e Educação, segundo o coordenador estadual do MST, Daniel Mancio.

“Nossa luta é pela continuidade do projeto das Escolas de Assentamentos no Estado, que prevê a pedagogia da alternância em tempo integral nas escolas do campo. Assim, filhos de assentados podem aplicar, na prática, o conhecimento adquirido em sala de aula, com perspectiva da agricultura. Mas, infelizmente, o nosso governo está fechando essas escolas e está levando as crianças para as cidades”, contestou Daniel.

O coordenador estadual do MST também destacou a questão da obtenção de terras. “Hoje, são 650 famílias em 11 acampamentos no Estado, algumas há mais de 10 anos debaixo de lonas. O Estado tem 10 mil hectares de terras devolutas, muitas cedidas à Aracruz. Só no acampamento Agril, em Vila do Riacho, temos 74 famílias”.

A seca no Estado, principalmente no Norte, é outro ponto alarmante para os companheiros. “Cerca de 70% dos assentados foram afetados com a seca, mas o governo parece ignorar o fato. É preciso que seja decretado estado de emergência nessas áreas também”, destacou Daniel. O movimento também cobra punição ao crime ambiental dos rejeitos de minério da Samarco, que tem prejudicado o campo. “Agora o assentamento Cezini, em Linhares, foi afetado quando houve a cheia do Rio Doce e toda a poluição foi parar também nas lagoas. O governo precisa punir os responsáveis”.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**